Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
"ERA UMA VEZ"... PIBIDIANOS CONTADORES DE HISTÓRIA NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ERNESTINA PINTO

Erica Domingos da Silva;
Jose Robson do Nascimento;
Janaina Rodrigues de Souza Ferreira;
Victo de Araújo Ferreira;
Maria da Conceição Farias da Silva Gurgel Dutra (Orientadora).

Programa: *Pibid*
Campus III

RESUMO: O estudo reflete experiências de iniciação à docência com contação de história em turmas de 1º e 2º anos na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ernestina Pinto em Solânea - PB. Foi desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), no Subprojeto Alfabetização da UFPB/Campus III. A contação de história é uma arte ancestral que utiliza a oralidade para transmitir narrativas, promovendo a interação entre o contador e os ouvintes por meio da voz e do corpo. Fundamenta-se em conceitos de Fanny Abramovich (2009); Shirlei Milene Torres e Ana Lúcia Liberato Tettamanzy (2008) e Bianca Farias Silveira (2008). Enquanto prática pedagógica, a contação de história contribui para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da criança, amplia o vocabulário, as competências linguísticas e forma futuros leitores. A experiência em reflexão foca-se em duas histórias: "O Lago das Palavras", de Victo Araújo Ferreira e Janaina Rodrigues de Souza (2025) e os "Três Porquinhos", de Joseph Jacobs (1980). A primeira história teve início em uma roda de conversa para provocar a reflexão das crianças sobre o que são as palavras, sua função social e como as usamos. Durante o diálogo surgiram exemplos de palavras que demonstram carinho e respeito, bem como aquelas que podem provocar mágoas. As crianças demonstraram envolvimento com a narrativa contada, fazendo comentários espontâneos sobre as palavras e relacionando-as com situações cotidianas. Posteriormente, foi proposto o jogo "pescaria de palavras" em um lago produzido com uma caixa de papelão e tintas coloridas. Os peixes confeccionados em papel continham palavras trabalhadas na atividade, assim, as crianças ao pescarem, as liam e construíam frases espontâneas. A segunda contação de história, Os Três Porquinhos, foi realizada por meio de uma televisão de papelão, com as imagens passando na tela e as crianças narrando a história conjuntamente com os pibidianos. Após a contação houve a discussão sobre os personagens e suas ações, favorecendo o interesse pela leitura, a ampliação do vocabulário e a reflexão dos conflitos emocionais, permitindo às crianças vivenciarem emoções de forma segura e construtiva. A contação de história se consolida como uma potente ferramenta lúdica que explora a imaginação e os sentidos, valorizando a oralidade e a cultura, permitindo que a criança conheça outros lugares, tempos e costumes e construa sua identidade em um processo de aprendizagem prazeroso e significativo. É, portanto, um momento em que as crianças são personagens principais do seu próprio aprendizado.
Palavras-chave: Iniciação à Docência. Contação de História. Formação Leitora.